

(Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio de 2002)

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e**  
2 **Erradicação de Trabalho Infantil do Município de Santos – CM-PETI e Comissão de**  
3 **Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual - CEVISS. Ao vigésimo oitavo dia do**  
4 **mês de março de dois mil e dezenove, às nove horas, na Casa de Participação**  
5 **Comunitária, localizada na Rua XV de novembro, nº 183, Centro/Santos, com a**  
6 presença dos integrantes da Comissão, cujas assinaturas constam em lista de presença  
7 que faz parte desta ata. **Pauta 01. Leitura e Aprovação das Atas da CEVISS e CMPETI.**  
8 A referida ata não foi elaborada a tempo, sendo assim será aprovada na próxima reunião  
9 no mês de maio. A Conselheira Tutelar – Zona Leste, Bianca justificou a ausência. **Pauta**  
10 **04. Apresentação do Núcleo Integrado de Articulação e Atendimento a Criança e ao**  
11 **Adolescente – NIA – CA.** Sr. Leandro Lapetina – Chefe do Departamento da Proteção  
12 Social Especial – realizou uma breve contextualização sobre a implantação do núcleo de  
13 acordo com as determinações do TAC – Termo de Ajuste e Conduta assinado em 18 de  
14 maio de 2018. Também apresentou a equipe técnica e informou que o serviço foi  
15 implantando em setembro de 2018, desde então as propostas de trabalho estão sendo  
16 construídas. Sr. Leandro ressaltou o objetivo geral do NIA – CA (vide o documento em  
17 anexo) e os detalhou os objetivos específicos, bem como enfatizou os eixos existentes a  
18 serem desenvolvidos a curto, médio e longo prazo. Destacou que o núcleo é porta aberta,  
19 porém não será de sua competência o atendimento dos casos, uma vez que ele será o  
20 grande articulador diante das demais políticas públicas. O serviço irá monitorar os casos  
21 para que possa ser avaliada a superação da violação e para que as intervenções  
22 realizadas sejam efetivas, dentro da perspectiva da garantia de direitos. A acolhida no  
23 núcleo é para qualquer pessoa, no entanto seu foco principal é a faixa etária até os 18  
24 anos. Pontuou que se o núcleo receber alguma demanda com idade superior, o  
25 acolhimento será realizado visando sempre a não sobreposição de ações. Sra. Tais  
26 Aguiar solicitou que as escolas estaduais também possam ser incluídas nas ações de  
27 prevenção que serão realizadas pelo núcleo. Sra. Cristiane Almeida – Educadora do NIA –  
28 CA informou que está acompanhando o Projeto da Polícia Militar: “A estrada do amanhã”  
29 que ficou designado a realizar tais ações nas escolas estaduais e que o município de  
30 Cubatão será o primeiro e posteriormente, Santos. Sra. Cristiane informou que o foco  
31 serão as escolas do entorno do núcleo e enfatizou não ter esquecido Caruara. Sra. Maria  
32 Clara – Técnica de Referência do PETI/SEDS destacou que é preciso atentar-nos para  
33 não conflitar ações, uma vez no plano de ação do PETI também constam ações no âmbito



(Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio de 2002)

34 escolar. Sra. Cristiane explicou que as ações não serão sobrepostas, uma vez que em  
35 suas oficinas o tema do trabalho infantil não será aprofundado, uma vez que o principal  
36 objetivo é trabalhar no viés da exploração sexual. Sra. Rosemary – SEVEREST/Saúde  
37 resgatou a importância da ampliação dos olhares acerca da temática para os  
38 trabalhadores e perguntou se poderia ser realizada uma roda de conversa, sugerindo a  
39 inclusão no SIPAT. Rose se comprometeu a levar a proposta para seus superiores da  
40 Secretaria de Saúde, sobre ceder um computador para o NIA – CA, uma vez que o núcleo  
41 não conta com a infraestrutura suficiente para a execução do trabalho. A mesma explicou  
42 que a aquisição do computador poderia ser providenciada com a verba que é repassada  
43 através do Ministério do Trabalho e Emprego de Santos diante da aplicação das multas  
44 das empresas. **Encaminhamento:** 1) Sr. Leandro irá entrar em contato com a  
45 SEVEREST para verificar a possibilidade da “doação” do computador para o NIA – CA. 2)  
46 Sra. Tais sugere que durante as oficinas realizadas pelo NIA-CA, os dados que forem  
47 identificados também sejam notificados à SEVIEP. Sra. Tais informou que durante uma  
48 reunião no NIA – CA (dia 25/03/19) o Conselho Tutelar da Zona Central, representado  
49 pela CT Sra. Idalina, informou que 10 (dez) casos foram encaminhados ao: CMDCA,  
50 CEVISS e MP; no entanto estes casos não foram localizados nos registros CMDCA e  
51 tampouco na CEVISS. Sr. Leandro destacou a importância desta situação, uma vez que a  
52 criação do NIA – CA foi provocada pela existência de muitos casos em situação de  
53 exploração sexual e que no momento, com o serviço aberto e disponível; essa demanda  
54 não chega ao serviço. Reforçou que o plano de trabalho apresentado não é estanque e  
55 que este deve dialogar durante todo o processo de execução com os outros  
56 serviços/políticas afetas à temática. Comunicou que os encaminhamentos das situações  
57 serão prioritariamente através do CT, com o foco inicial no Conselho Tutelar da Zona  
58 Central. Sra Tais resgatou que a criação do NIA – CA foi provocado pelos dados da Saúde  
59 e do próprio CT, porém Leandro informou que até o presente momento nenhum  
60 encaminhamento foi efetuado. Sra. Cristiane comunicou que recebeu uma denuncia de  
61 um local em Santos com a presença de exploração sexual de adolescentes, porém os  
62 dados ainda não chegaram ao serviço. Sr. Leandro pontuou que os dados da SEVIEP no  
63 que se refere aos casos de violência sexual e exploração sexual, foram repassados por  
64 Natalia – Coordenadora da CEVISS e reforçou a importância da realização de um  
65 mapeamento. Sra. Rose – SEVEREST sugeriu que a leitura das fichas de notificação  
66 fosse apurada de forma mais cuidadosa, uma vez que possuem dados extremamente  
67 valiosos e que devem disparar ações de proteção. Sra. Adalgiza – Psicóloga do NIA – CA,



(Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio de 2002)

68 levará a proposta para o Coordenador da Saúde Mental – Sr. Paulo Muniz, das fichas de  
69 notificação serem encaminhadas ao NIA – CA, para que assim seja possível o  
70 conhecimento real desses dados para dar subsídio ao mapeamento das situações em  
71 nosso município. **Encaminhamento:** 1) Sra. Adalgiza levará a proposta do  
72 encaminhamento da ficha de notificação para o NIA – CA e comunicará a devolutiva para  
73 o Gestor, Sr. Leandro. Este por sua vez, comunicará na próxima reunião informações a  
74 respeito. Sra. Cristiane realizou a apresentação das ações de prevenção do NIA – CA  
75 (vide anexo). Sr. Leandro pontuou a necessidade de responsabilização diante de algumas  
76 falas soltas e desconexas frente à urgência de realmente fazermos políticas públicas. Sra.  
77 Tais Aguiar se atentou sobre a necessidade de debruçarmos no tema: busca ativa, visto  
78 que no ano de 2015 o Serviço Especializado de Abordagem Social/ASPPE, sinalizou a  
79 necessidade de ampliação da equipe diante do numero expressivo da demanda e que o  
80 horário de trabalho sendo até a s 22horas, não consegue identificar as situações de  
81 exploração sexual. Sra. Adalgiza disse que devemos avançar nessa discussão  
82 relacionada a busca ativa e Sr. Leandro reforçou a importância das demais políticas que  
83 devem ser atuantes no enfrentamento a exploração sexual de crianças e adolescentes.  
84 Lamentou a ausência das outras políticas, ficando para a política de Assistência Social  
85 tarefas que não lhe competem, destacou que o TAC foi firmado à revelia do CMAS e  
86 SEDS. Citou o exemplo da Secretaria de Finanças que deveria fiscalizar os  
87 estabelecimentos que facilitem e/ou permitem a permanência de crianças e adolescentes,  
88 que essa tarefa de “fiscalizar” não é competência da política de Assistência Social.  
89 **Encaminhamentos:** 1) O Plano de Trabalho do NIA – CA será apresentado no CMDCA,  
90 2) A CEVISS deverá expor no CMDCA a necessidade de envio de ofício junto a este  
91 conselho para: **Secretaria de Finanças:** *Quais as ações de fiscalização estão sendo*  
92 *realizadas nos estabelecimentos suspeitos/identificados por situações de crianças e*  
93 *adolescentes em exploração sexual?* **Secretaria de Segurança Pública:** *Quais as ações*  
94 *executadas diante de situações de exploração sexual de crianças e adolescentes?.* **Pauta**  
95 **05. Planejamento das Ações alusivas ao dia 18 de maio.** A plenária decidiu pela  
96 confecção de 1.000 unidades de material de divulgação. O modelo será a necessária de  
97 cor vermelha, com os respectivos logos e com os “macaquinhos” da campanha federal.  
98 Ações a serem realizadas: 1) O NIA – CA se reunirá com o Serviço Especializado de  
99 Abordagem/ASPPE para a construção de ação para o dia 18 de maio. 2) Sra. Cristiane irá  
100 se reunir com a Coordenadora dos Grêmios Estudantis para a articulação das ações.



(Decreto Municipal nº 3918 de 29 de maio de 2002)

101 **Pauta 05. Informes da Coordenação da CEVISS.** Sra. Natalia informou que foi criado  
102 um grupo no whatsapp de estudos e que está aberto para todos participarem. Comunicou  
103 que realizou reunião com a Sra. Carolina Osawa – Saúde e que esta informou que a partir  
104 do mês de abril haverá uma psicóloga em período integral para o atendimento no PAIVAS.  
105 Pauta 07. Assuntos Gerais. No próximo dia 24/04 será realizada a reunião de  
106 Monitoramento dos Planos da CEVISS e CM-PETI. Por conta do horário adiantado da  
107 reunião, as seguintes pautas não foram discutidas: **Pauta 02. Apresentação das ações**  
108 **de prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil e os dados do Serviço de**  
109 **Atendimento – SEDS e Pauta 03. Informes da Coordenação da CM-PETI.** E sem mais  
110 nada a falar encerra-se a reunião.

111

112

113 **Nathalia Nogueira**

**Maria Clara de Castro Gonçalves**

114 **Coordenadora da CEVISS**

**Coordenadora da CM-PETI**

115

116

117

**Raquel Cuellar**

118

**Secretaria da CEVISS e CMPETI**

119

120

121